

Comentário de Desempenho

Desempenho Econômico Financeiro - 2º Trimestre de 2012

A Companhia apresentou resultado negativo de R\$ 35.970 no segundo trimestre de 2012. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, cujo valor foi de R\$ 12.593, o prejuízo foi aumentado em 185,6%.

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta somou R\$ 34.963, 55,4% inferior ao mesmo período do ano passado, quando foi registrada uma receita de R\$ 78.466

A rubrica de Combustível foi fator que mais contribuiu para a queda na receita operacional bruta. No segundo trimestre de 2012 a receita de venda de energia elétrica atingiu R\$ 8.986, abaixo 75,4% em relação mesmo período de 2011, cujo valor foi de R\$ 36.638. Essa variação está relacionada à venda de lastro de energia da termelétrica Pernambuco IV, que ainda era contabilizado na receita em 2011. Em função disso, houve redução na receita operacional bruta no 2T12.

No item Combustível, desde Junho de 2011, não houve mais emissão de fatura para aquisição de óleo combustível utilizado pela Raesa, devido à alteração na legislação do setor elétrico (MP 579) referente ao encargo Conta de Consumo de Combustível (CCC).

Deduções da Receita Operacional

As deduções à receita no 2T12 somaram R\$ 13.980, 54,8% inferior ao valor alcançado no 2T11, que foi de R\$ 30.960, representando 40% da Receita Operacional Bruta.

Essa variação é explicada principalmente pela redução da linha de impostos relacionados à venda de lastro de energia da Termelétrica Pernambuco IV somente ocorridas em 2011..

Receita Líquida de Vendas

No segundo trimestre de 2012 a receita líquida de vendas totalizou R\$ 17.063, abaixo 70,4% em relação mesmo período de 2011, cujo valor foi de R\$ 57.761.

Esse desempenho é explicado especialmente pela não emissão de fatura para aquisição de combustível utilizado pela Raesa e pela venda de lastro de energia da Termelétrica Pernambuco IV somente ocorridas em 2011.

Custo das Vendas

O custo das vendas ficou em R\$ 10.458, redução de 76,7%, em relação ao segundo trimestre do ano anterior, onde o valor foi de R\$ 44.974.

Esse fato é explicado principalmente, pela compra de lastro da Termelétrica Pernambuco IV, somente ocorrida em 2011 e aos ajustes de exercícios anteriores referentes à provisão feita na Conta Consumo de Combustíveis.

Despesas Administrativas

O total das despesas administrativas registrou R\$ 8.348, um decréscimo de 39,7% em relação ao segundo trimestre de 2011 que foi de R\$ 13.848. Basicamente a reclassificação da doação da Linha de Transmissão da NEO para a COSERN para outras despesas operacionais e as linhas de Consultorias, assessorias e serviços prestados contribuíram para a redução desse grupo.

Outras Despesas Operacionais

Destaque para o aumento de 124,8% na conta Outras Despesas Operacionais, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Essa variação está relacionada a reclassificação da linha de despesas administrativas da doação da Linha de Transmissão da NEO para a COSERN.

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro foi de R\$ 33.547 negativos, 60,8% superior ao mesmo período de 2011 (R\$ 20.859), principalmente devido ao aumento 42,8% nas despesas financeiras, incluindo Encargos de Dívida e Outras Despesas Financeiras. Esse resultado está fortemente atrelado a menores despesas com variações monetárias referentes à correção pelo IGP-M de dívidas da Companhia e de suas controladas New Energy Options e Rio Amazonas Energia (Raesa), que apresentou um decréscimo de 75,2%.

	2 T 12	2 T 11	Variação%
Receita Líquida de Vendas	17.063	56.761	-69,9%
Custos de Vendas	(10.458)	(44.974)	-76,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.348)	(13.488)	-38,1%
Outras despesas Operacionais	(2.003)	(891)	124,8%
Resultado Financeiro	(33.547)	(20.859)	59,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.323	10.858	-87,8%
Lucro(Prejuízo) Líquido do Período	(35.970)	(12.593)	183,9%

